



CONFLITO FAMILIAR : UM RELATO DE CASO

AUTOR(ES): KATYANE BENQUERER OLIVEIRA DE ASSIS, MARIANNA AMORI ANTUNES , IANCA ELIRRANYETH ROCHA MENDES , LETICIA LOPES PERES , IGOR BATISTA CAVALCANTI

A família vem se mantendo, ao longo da história da humanidade, como instituição social que pode ser explicado por sua capacidade de mudança, adaptação, e por receber valorização positiva da sociedade e daqueles que a integram. A família abordada é composta pelo paciente índice, Bob, 73 anos inválido devido sequela de AVE (Acidente vascular Encefálico), e seus cinco filhos, Wanda, 39 anos portadora de fobia social; Dora, 44 anos, casada, professora; João, 25 anos, casado; Batman, 42 anos, casado, não mantém contato com a família e Fagner, 38 anos, casado, caminhoneiro. O objetivo desse trabalho é: aplicar as ferramentas de abordagem a família, visando conhecer melhor suas especificidades e proporcionar uma melhor forma de lidar com os problemas apresentados. Metodologia: É um estudo de caráter qualitativo e observacional, realizado através da coleta de informações do paciente índice (Bob) e de sua família. A fim de manter preservada a identidade das pessoas envolvidas foram usados pseudônimos, de forma aleatória e sem significado representativo. Resultado: Todos os filhos foram criados pela avó paterna, Marta, e não possuíam vínculo afetivo com pai vindo a ter essa relação após a sua doença do mesmo. Bob teve o AVE que o debilitou em 2013, a partir de então passou a necessitar de cuidados diários devido a hipotonia e hipotrofia dos membros e a afasia de broca. Wanda, abandonou o emprego de cabeleireira e a faculdade de direito na Unimontes para exercer essa função de cuidadora, se sentindo sobrecarregada gerando conflito entre os irmãos. Durante a entrevista alguns dos irmãos de Wanda referiram que realmente não ajudam em nada na doença do seu pai. Conclusão: A realização deste estudo tornou-se relevante, pois mostrou que trabalhar com famílias constitui uma arte desenvolvida por meio da compreensão e exploração das estruturas familiares, com o intuito de elaborar uma estratégia personalizada a cada conjunto familiar, sendo isto possível com o uso das ferramentas de acesso. A necessidade de uma conferência familiar mostrou-se necessária, pois a Wanda sente-se sobrecarregada e os próprios familiares relataram que não ajudam no cuidado com o pai. A possível distribuição de tarefas poderá minimizar a sobrecarga de Wanda e melhorar a harmonia familiar.